

Dirigentes da Funceb dialogaram com artistas da Costa do Descobrimento sobre os Salões de Artes Visuais da Bahia

Notícias

Postado em: 20/11/2021 14:40

Os encontros buscam constituir uma escuta dirigida, específica e localizada

Fotos: Bia Imperial

Dirigentes da Fundação Cultural do Estado da Bahia (Funceb/Secult) estiveram na Costa do Descobrimento na primeira incursão no interior do estado para dialogar com artistas locais sobre as possibilidades da nova edição dos Salões de Artes Visuais da Bahia, com edital previsto para março de 2022.

Na abertura da agenda, a equipe foi conhecer a Reserva da Jaqueira, que reúne cerca de 35 famílias da Tribo Indígena Pataxó. O grupo composto pela Diretora Geral, Renata Dias, a diretora das Artes, Gabriela Sanddyego, o coordenador de artes visuais, Marcelo Reis e o assessor desta coordenação, Juniro Almeida foi acolhido pelo artista indígena Oiti Pataxó, que presenteou a equipe com uma tela sua para a nova sede da Funceb.

Durante a apresentação dos seus trabalhos, Oiti lembrou a importância da inclusão de artistas indígenas na cultura da Bahia e reiterou a necessidade de dialogar com o poder público.

"Ter vocês aqui é a certeza de que teremos oportunidade de mostrar o nosso trabalho para todos os espaços. É pensar em possibilidades que ainda não foram propostas para os salões de artes visuais da Bahia e isso renova a minha vontade de mostrar a arte que executo", comenta.

Para o Coordenador de Artes Visuais da Funceb, Marcelo Reis, "os encontros reafirmam a importância da retomada dos Salões de Artes Visuais para a Bahia, aproximando ainda mais a Fundação Cultural dos artistas fora da capital".

No mesmo dia, os dirigentes da Funceb receberam a classe artística de Porto Seguro e região para um bate papo pensando em um novo desenho para os Salões.

Estiveram presentes também o coordenador do Centro de Cultura de Porto Seguro, Sérgio Mehlem, o Superintendente de Cultura do Município, Herculano Assis, a presidente do conselho de cultura de Porto Seguro, Francis Holanda e a professora da UFSB, Juliana Gontijo.

A equipe pôde ouvir novos questionamentos e inquietações das pessoas que promovem a arte na região. Como o fotógrafo independente, Jailson Silva, morador de Porto Seguro. "Passei a conhecer os Salões de Artes Visuais a partir desta proposta de diálogo e fiquei fascinado com a possibilidade de construção do projeto dialogando com a Funceb", disse.

Já o professor Carleone Filho, que já foi premiado em outras edições, não escondeu a emoção de voltar a pensar nos Salões de Artes Visuais da Bahia.

"Que alegria saber que os salões estão voltando com esse complemento popular. Essa atenção dada à esfera pública é de suma importância para o planejamento e execução do nosso trabalho. Podemos voltar a contar as nossas histórias com os nossos monumentos, com essa força que os Salões oferecem", diz.

Visitas a espaços culturais

A equipe da Funceb visitou também a Galeria Casada, em Arraial D´Ajuda, dialogando diretamente com o artista Geraldo Casado, que também contribuiu com o seu olhar sobre a nova edição dos Salões. A visita se estendeu ao ateliê Zacura, onde a artista Maria Zacura fez questão de mostrar e comentar cada obra sua, enxergando nelas possibilidades para este novo formato do edital.

A comitiva seguiu em visita ao Teatro L´occitane, com a proposta de ampliar os laços com os espaços de cultura da região. Na visita técnica, além de novas possibilidades do fazer artístico, foram pensadas estruturas para esta nova edição dos Salões. Na Casa das Festas Tradicionais de Trancoso, a classe artística local externou as inquietações, sugeriu novos olhares para o edital e lançou diversos pontos que se tornaram norte do debate.

O artista plástico Philaico, que mora em Trancoso, comenta a importância da reunião com a equipe da Funceb para dialogar sobre os salões.

"Essa aproximação de nos apresentar quem são as pessoas por trás de todo processo que constrói os editais é motivadora e esclarecedora. Estar ao lado dessas pessoas é poder falar e ter escuta também, para repassarmos as informações aos demais artistas e pessoas interessadas na cultura do nosso município. Estou ansioso para pensar com os meus o que vamos propor ao salão", fala.

No último dia de atividades na região, a equipe se reuniu com o Coordenador do Centro de Formação em Artes da UFSB, decano Richard Santos, para reiterar o acordo de cooperação entre a Funceb e a UFSB para atividades dos Salões de Artes Visuais e outras possíveis parcerias entre as instituições. Fechando a agenda, os integrantes da Fundação Cultural estiveram na Casa da Lenha, para acompanharem a exposição da Volta do Manto Tupinambá, organizada pela professora Juliana Gontijo.

A Diretora Geral da Funceb, Renata Dias, lembra que "os salões precisam fazer sentido nos territórios, por isso a Funceb está visitando esses espaços, com o intuito de constituir essa escuta dirigida, específica e localizada".

"Essa retomada foi constituída dessas visitas ao interior justamente para dar mais organicidade ao planejamento do processo, que é constituído de oficinas, premiações, exposições culminantes e itinerantes, que duram mais de um ano em um trabalho de atentar para as territorialidades. E isso não pode estar descolado da presença física de uma escuta aberta, de uma articulação local qualificada e uma sensibilidade que instiga a comunidade artística a colaborar com o processo", finaliza Renata.

Consulta Pública - Já com mais de 200 participações, a Funceb prorrogou até 30 de novembro a Consulta Pública dos Salões de Artes Visuais da Bahia 2021/2022. A ação acontece com objetivo de ampliar a participação da comunidade artística na construção da nova edição dos Salões,

reaproximando os artistas do projeto, retomando os debates e reaquecendo o sistema criativo baiano. Mais antigo projeto continuado da Fundação Cultural do Estado (Funceb/SecultBA), os Salões de Artes Visuais da Bahia retornam em 2022, 30 anos após sua primeira edição.